

Demonstrações Contábeis

Siderúrgica Norte Brasil S.A. – Em recuperação judicial

31 de dezembro de 2017
com Relatório do Auditor Independente

Siderúrgica Norte Brasil S.A. – Em recuperação judicial

Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2017

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis.....	1
Demonstrações contábeis auditadas	
Balço patrimonial	6
Demonstração do resultado	8
Demonstração do resultado abrangente	9
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	10
Demonstração dos fluxos de caixa	11
Demonstração do valor adicionado.....	13
Notas explicativas às demonstrações contábeis	14

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas da
Siderúrgica Norte Brasil S.A. – Em recuperação judicial
Marabá - PA

Abstenção de opinião

Fomos contratados para examinar as demonstrações contábeis da Siderúrgica Norte do Brasil S.A. – Em Recuperação Judicial (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Não expressamos uma opinião sobre as demonstrações contábeis da Siderúrgica Norte do Brasil S.A. – Em Recuperação Judicial, pois, devido à relevância dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada “Base para abstenção de opinião”, não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião de auditoria sobre essas demonstrações contábeis.

Base para abstenção de opinião

- a) Conforme mencionado na nota explicativa nº 1, em 4 de maio de 2017, a Companhia em conjunto com a controladora WMA Participações S.A. – Em recuperação Judicial e demais empresas do grupo: Aço Cearense Comercial Ltda. – Em Recuperação Judicial; Aço Cearense Industrial Ltda. – Em Recuperação Judicial; e Sinobras Florestal Ltda. – Em Recuperação Judicial (denominadas em conjunto “Recuperandas”); ajuizaram na comarca de Fortaleza do Estado do Ceará, pedido de recuperação judicial nos termos da Lei nº 11.101/05. Em 22 de maio de 2017, foi publicada a decisão do Juiz da 1ª Vara de Recuperação de Empresas e Falências da Comarca de Fortaleza, que deferiu o processamento do pedido de recuperação judicial, nos termos descritos na nota explicativa nº 1. Em 21 de julho de 2017, foi apresentado o plano de recuperação judicial (“Plano”), com a discriminação dos meios de recuperação a serem empregados, demonstração de sua viabilidade econômica e laudos econômico-financeiros e avaliação dos bens e ativos das Recuperandas, cujo processo de aprovação pela Assembleia Geral de Credores estava pendente até a presente data. As Recuperandas apresentaram ainda a lista de credores que serão pagos nos termos deste plano, não tendo mensurado até a presente data os possíveis efeitos sobre as demonstrações contábeis, tendo em vista a dependência de eventos significativos futuros, que poderão ou não ocorrer, tais como a aprovação ou não do plano de recuperação por parte dos credores, bem como o próprio resultado de sua execução;



Building a better
working world

- b) Devido ao fato da Companhia, de sua controladora e das referidas empresas ligadas dependerem da aprovação do Plano por parte dos credores e do sucesso na implantação do mesmo, como mencionado no item a) acima, não nos foi possível opinar se as demonstrações contábeis deveriam ser preparadas com base na continuidade normal dos negócios ou se deveriam ser preparadas em uma base de liquidação. A base de preparação das demonstrações contábeis, a realização e a classificação de valores de ativos, inclusive no que se refere à propriedade para investimentos, ao ativo imobilizado e aos créditos tributários diferidos ativos no montante de R\$22.410 mil, bem como quanto aos valores, a classificação e a liquidação de passivos, como contas a pagar de fornecedores, empréstimos e financiamentos, registros e provisões adicionais de passivos, e todos os demais passivos, estão diretamente vinculados com a aprovação do Plano por parte dos credores e do sucesso na implantação do plano e são fatores essenciais para definir a continuidade normal dos negócios das Recuperandas por um período superior a um ano;
- c) Em virtude da ausência do recebimento de determinadas cartas de confirmação externas, efetuadas junto a instituições financeiras que mantêm operações com a Companhia, não foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente sobre parte do saldo de empréstimos e financiamentos, no montante de R\$168.141 mil, parte do saldo das aplicações financeiras no montante de R\$19.477 mil, e respectivas despesas e receitas financeiras, bem como possíveis efeitos tributários.

Considerando as incertezas significativas comentadas nos itens a), b) e c) acima, não foi possível determinar se a base contábil de continuidade operacional adotada é adequada e se havia necessidade de efetuar ajustes nos ativos e passivos apresentados nas demonstrações financeiras nessa data.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Fomos contratados para examinar, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia. Devido à relevância dos assuntos descritos nos parágrafos incluídos na seção “Base para abstenção de opinião”, não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião de auditoria. Consequentemente, não expressamos uma opinião sobre a demonstração do valor adicionado acima referida.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossa responsabilidade é a de conduzir uma auditoria das demonstrações contábeis da Companhia de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e emitir um relatório de auditoria. Contudo, devido aos assuntos descritos na seção intitulada “Base para abstenção de opinião”, não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião de auditoria sobre essas demonstrações contábeis.

Somos independentes com relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Fortaleza, 19 de março de 2018.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Carlos Santos Mota Filho
Contador CRC-PE020728/O-7-T-CE

Siderúrgica Norte Brasil S.A. – Em recuperação judicial

Balço patrimonial

31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	2017	2016
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	17.929	1.678
Aplicações financeiras		-	1.154
Contas a receber de clientes	5	124.859	74.349
Estoques	6	158.611	162.287
Impostos a recuperar		12.824	14.791
Pagamentos antecipados		1.310	8.007
Outras contas a receber	7	33.924	9.709
Total do ativo circulante		349.457	271.975
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Aplicações financeiras		10.534	-
Impostos a recuperar		-	177
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	-	11.605
Depósitos judiciais		3.323	2.708
Partes relacionadas	9	234.945	214.606
Outras contas a receber	7	2.487	3.960
Investimentos	10	87.758	81.665
Propriedades para investimento		7.625	-
Imobilizado	11	601.608	657.411
Intangível		5.550	7.795
Total do ativo não circulante		953.830	979.927
Total do ativo		1.303.287	1.251.902

	Notas	2017	2016
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	12	71.326	56.229
Financiamentos e empréstimos	13	142.011	87.041
Impostos a recolher	14	14.081	21.069
Adiantamentos de clientes		19.511	53.537
Debêntures	15	22.745	23.801
Dividendos a pagar	9	-	18.717
Outros contas a pagar		35.773	33.274
Total do passivo circulante		305.447	293.668
Não circulante			
Fornecedores	12	19.994	38.136
Financiamentos e empréstimos	13	116.202	102.649
Impostos a recolher	14	5.952	19.063
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	19.429	-
Provisão para contingências	16	-	113
Adiantamento para aumento de capital	9	27.575	27.575
Partes relacionadas	9	59	5.709
Debêntures	15	228.161	201.179
Dividendos a pagar	9	18.717	-
Outras contas a pagar		39	-
Total do passivo não circulante		436.128	394.424
Patrimônio líquido e recursos para aumento de capital	17		
Capital social		387.897	362.461
Reserva de capital		3.561	3.561
Ajustes de avaliação patrimonial		12.661	12.661
Reservas de lucros		157.593	162.120
Total do patrimônio líquido		561.712	540.803
Recursos para aumento de capital		-	23.007
Total do patrimônio líquido e recursos para aumento de capital		561.712	563.810
Total do passivo e patrimônio líquido		1.303.287	1.251.902

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Siderúrgica Norte Brasil S.A. – Em recuperação judicial

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	2017	2016
Receita operacional líquida	18	822.715	768.061
Custos dos produtos vendidos	19	(615.333)	(595.077)
Lucro bruto		207.382	172.984
Receitas (despesas) operacionais			
Vendas	19	(112.269)	(105.776)
Administrativas e gerais	19	(30.743)	(26.756)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	19	5.703	(2.903)
Lucro antes do resultado financeiro e impostos		70.073	37.549
Receitas financeiras	20	6.733	10.522
Despesas financeiras	20	(77.252)	(69.160)
Variações cambiais, líquidas	20	(5.219)	25.045
Resultado financeiro		(75.738)	(33.593)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		(5.665)	3.956
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente	8	-	(191)
Diferido	8	1.138	(13.751)
Prejuízo do exercício		(4.527)	(9.986)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Siderúrgica Norte Brasil S.A. – Em recuperação judicial

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Prejuízo do exercício	(4.527)	(9.986)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	<u>(4.527)</u>	<u>(9.986)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Siderúrgica Norte Brasil S.A. – Em recuperação judicial

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

	Reserva de capital		Reservas de lucros			Ajustes de avaliação patrimonial	Lucro (prejuízo) acumulado	Total Patrimônio Líquido	Recursos para aumento de capital	Total do patrimônio líquido e recursos para aumento de capital	
	Capital social	Reserva de subvenção de investimento	Reserva legal	Reserva de contingências	Reserva de incentivos fiscais						Reserva de retenção de lucros
Saldos em 31 de dezembro de 2015	362.461	3.561	11.366	56.444	72.927	31.369	12.661	-	550.789	-	550.789
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	-	(9.986)	(9.986)	-	(9.986)
Absorção de prejuízos	-	-	-	-	-	(9.986)	-	9.986	-	-	-
Recursos para aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	23.007	23.007
Saldos em 31 de dezembro de 2016	362.461	3.561	11.366	56.444	72.927	21.383	12.661	-	540.803	23.007	563.810
Aumento de capital	25.436	-	-	-	-	-	-	-	25.436	(23.007)	2.429
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	-	(4.527)	(4.527)	-	(4.527)
Absorção de prejuízos	-	-	-	-	-	(4.527)	-	4.527	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017	387.897	3.561	11.366	56.444	72.927	16.856	12.661	-	561.712	-	561.712

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Siderúrgica Norte Brasil S.A. – Em recuperação judicial

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

	2017	2016
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	(4.527)	(9.986)
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	51.160	49.539
Juros de empréstimos e financiamentos	25.309	9.568
Juros e custos amortizáveis de debêntures	30.937	38.320
Baixa de ativo imobilizado	2.388	63
Baixa de ativo intangível	65	-
Valor justo de propriedades para investimentos	(3.797)	-
Ajuste a valor presente de fornecedores	892	1.428
Perdas estimadas para redução ao valor recuperável	7.341	5.299
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.138)	13.751
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	191
Juros (ativos) passivos sobre mútuos financeiros com partes relacionadas	393	2.608
Outros encargos sobre mútuos	465	(308)
Constituição de provisão para contingências	(113)	113
Rendimentos de aplicações financeiras	(283)	(200)
Variação monetária ativa	(1.068)	(4.717)
Lucro operacional ajustado	108.024	105.669
Variações nos ativos circulantes e não circulantes		
Contas a receber de clientes	(57.902)	19.760
Estoques	3.132	52.095
Impostos a recuperar	2.144	8.196
Pagamentos antecipados	6.696	1.180
Outras contas a receber	(24.619)	7.812
Depósitos judiciais	(615)	(65)
Variações nos passivos circulante e não circulantes		
Fornecedores	(2.275)	(56.976)
Desconto de duplicatas	53.137	-
Adiantamentos de clientes	(34.025)	(27.928)
Impostos a recolher	12.075	8.993
Outras contas a pagar	9.436	(33.418)
Caixa proveniente das atividades operacionais	75.208	85.318
Pagamento de empréstimos e financiamentos – juros	(5.009)	(17.857)
Pagamento de debêntures – juros	(2.582)	(16.480)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	67.617	50.981
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aplicações financeiras	(10.273)	(500)
Resgates de aplicações financeiras	1.176	5.308
Investimentos em outras sociedades	(5.430)	-
Aquisição de ativo imobilizado	(6.083)	(6.674)
Aquisição em ativo intangível	(63)	(369)
Empréstimos concedidos a partes relacionadas	(24.597)	(152)
Recebimentos de empréstimos concedidos a partes relacionadas	5.556	-
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(39.714)	(2.387)

Siderúrgica Norte Brasil S.A. – Em recuperação judicial

Demonstração dos fluxos de caixa--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

	2017	2016
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Pagamento de empréstimos e financiamentos – principal	(12.980)	(19.570)
Pagamento de debêntures – principal	-	(44.725)
Captação de empréstimos e financiamentos	8.067	30.000
Captação de empréstimos de partes relacionadas	46.358	58.531
Pagamento de empréstimos de partes relacionadas	(53.097)	(79.013)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	(11.652)	(54.777)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	16.251	(6.183)
Demonstração do aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	1.678	7.861
No fim do exercício	17.929	1.678
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	16.251	(6.183)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Siderúrgica Norte Brasil S.A. – Em recuperação judicial

Demonstração do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

	2017	2016
Receitas		
Vendas de produtos	928.213	864.635
Outras receitas	18.170	10.557
Receitas relativas à construção de ativos próprios	2.900	57.118
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	(8.345)	(8.357)
Insumos adquiridos de terceiros		
Custos dos produtos vendidos	(475.068)	(473.155)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(118.820)	(140.873)
Outros	-	(2.419)
Valor adicionado bruto	347.050	307.506
Depreciação e amortização	(51.160)	(49.539)
Valor adicionado líquido produzido pela companhia	295.890	257.967
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	6.320	14.116
Valor adicionado total a distribuir	302.210	272.083
Pessoal	79.825	75.520
Remuneração direta	61.058	58.880
Benefícios	13.771	11.660
FGTS	4.996	4.980
Impostos, taxas e contribuições	123.096	128.097
Federais	100.826	107.786
Estaduais	18.075	16.581
Municipais	195	37
Outros impostos, taxas e contribuições	4.000	3.693
Remuneração de capitais de terceiros	103.816	78.452
Juros, variações cambiais e despesas com financiamentos	81.170	66.419
Aluguéis	22.646	12.033
Remuneração de capitais próprios	(4.527)	(9.986)
Prejuízo do exercício	(4.527)	(9.986)
Valor adicionado total distribuído	302.210	272.083

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Siderúrgica Norte Brasil S.A. – Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Siderúrgica Norte Brasil S.A. – Em recuperação judicial (“Sinobras” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil, situada na Rodovia PA 150, KM 425 s/n, Marabá, Estado do Pará, e tem por objetivo social, principalmente a indústria siderúrgica integrada, bem como a comercialização, no atacado e varejo de laminados longos de aço; relaminados, trefilados e perfilados de aço; semiacabados de aço; ferro-gusa, bem como a exportação desses produtos.

Produzindo aço desde maio de 2008, a Companhia é integrada ao Grupo Aço Cearense e possui uma linha de produtos que inclui vergalhões, fio-máquina e trefilados e já alcança todo país com sua distribuição do produto voltado, exclusivamente, para o mercado brasileiro.

Aumento de capital

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 10 de novembro de 2017, foi aprovado o aumento de capital, mediante a conversão de debêntures em ações preferenciais classe C, as quais foram subscritas pelo Fundo de Investimentos da Amazônia (FINAM). Diante disso, o procedimento de aumento de capital foi concluído com a emissão e subscrição de 5.820.177 ações preferenciais classe “C”, todas escriturais e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$4,3702429 por ação.

Dessa forma, desde novembro de 2017, o capital social da Companhia passou a ser R\$387.896.587,11 dividido em 125.709.913 ações, sendo 103.654.607 ações ordinárias, 661.438 ações preferenciais classe A, 2.135.597 ações preferenciais classe B e 19.258.271 ações preferenciais classe C.

Recuperação Judicial

Em 4 de maio de 2017, a Siderúrgica Norte Brasil S.A. – Em Recuperação Judicial, em conjunto com a controladora WMA Participações S.A. – Em recuperação judicial e as outras empresas do grupo: Aço Cearense Comercial Ltda. – Em recuperação judicial, Aço Cearense Industrial Ltda. – Em recuperação judicial e Sinobras Florestal Ltda. – Em recuperação judicial ajuizaram pedido de recuperação judicial, na Comarca de Fortaleza, Estado do Ceará, distribuído ao Juízo da 1ª Vara de Recuperação de Empresas e Falências (Processo nº 0131447-76.2017.8.06.0001).

A Companhia, considerando os desafios decorrentes da crise econômica no Brasil, que impactaram principalmente os setores de siderurgia e metalurgia, as dificuldades para encontrar uma alternativa viável junto aos credores, bem como para ajustar a estrutura de capital, entendeu ser indispensável buscar uma recuperação judicial diferenciada, preventiva e responsável, tendo como premissa a manutenção da saúde financeira e operacional da Companhia.

Siderúrgica Norte Brasil S.A. – Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

Recuperação Judicial--Continuação

Assim, o pedido de recuperação judicial objetivou a reestruturação financeira da Companhia e não pretende alterar as relações comerciais. A Companhia permanecerá investindo no aprimoramento dos processos internos, na produção e entrega para melhor atender às necessidades dos clientes. E, para tanto, reitera que todas as atividades estão sendo mantidas e desempenhadas normalmente.

Em 22 de maio de 2017, foi publicada a decisão do Juiz da 1ª Vara de Recuperação de Empresas e Falências da Comarca de Fortaleza, que deferiu o processamento do pedido de recuperação judicial da Companhia e determinou, principalmente:

- Nomear como Administrador Judicial Régis Albuquerque Advogados Associados;
- Que o Administrador deverá proceder à fiscalização determinada na decisão, bem como apresentar relatório mensal, até o dia 20 do mês subsequente, tendo por base os documentos contábeis e a movimentação da conta bancária com citados documentos, demonstrando a real aplicação dos recursos nos termos da decisão;
- A dispensa da apresentação de certidões negativas para que a Companhia exerça suas atividades;
- A suspensão de todas as ações ou execuções contra a Companhia;
- À Companhia apresentar contas demonstrativas mensais enquanto perdurar a recuperação judicial, sob pena de destituição de seus administradores;
- A intimação do Ministério Público e a comunicação por carta às Fazendas Públicas Federal, dos Estados e Municípios em que a Companhia tiver estabelecimento, bem como à Junta Comercial do Estado do Ceará;
- A intimação da Companhia para apresentar o Plano de Recuperação Judicial no prazo de até 60 (sessenta) dias da publicação desta decisão, sob pena de convolação em falência;
- Consignar, em quaisquer atos, contratos ou documentos firmados, a expressão “em recuperação judicial” após seu nome empresarial.

Em 21 de julho de 2017, foi apresentado o plano de recuperação judicial, o qual propõe a concessão de prazos e condições especiais para pagamento das obrigações vencidas e vincendas sujeitas aos efeitos da referida recuperação judicial, demonstrando a viabilidade econômico-financeira das Empresas, bem como a compatibilidade entre a proposta de pagamento apresentada aos credores e a geração de caixa das Recuperandas. O total dos débitos do Grupo soma, aproximadamente, R\$1,83 bilhão, constituído essencialmente de credores trabalhistas e quirografários. O plano sugerido depende, agora, da aprovação dos credores em Assembleia Geral que será convocada para tal fim.

Siderúrgica Norte Brasil S.A. – Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

Recuperação Judicial--Continuação

Continuidade das operações

As demonstrações contábeis foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia, com base na avaliação da administração de (i) fechamento de um acordo com a maioria dos credores do Grupo no processo de recuperação judicial e (ii) a aprovação do plano de recuperação judicial pela maioria dos credores, apresentado à 1ª Vara de Recuperação de Empresas e Falências de Fortaleza no dia 21 de julho de 2017, em Assembleia Geral de Credores a ser realizada dentro dos próximos meses.

A recuperação judicial tem por objetivo assegurar a continuidade das operações do Grupo. Com base nas informações disponíveis nesta data, a Companhia não possui qualquer motivo para acreditar que não será possível alcançar um acordo com os credores. A continuidade das operações da Companhia depende, em última análise, do êxito do processo de recuperação judicial e da concretização de outras previsões das Empresas.

2. Base de preparação

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A Diretoria da Companhia autorizou a conclusão dessas demonstrações contábeis em 19 de março de 2018.

2.2. Base de mensuração

As presentes demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico com exceção de certos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações contábeis apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Siderúrgica Norte Brasil S.A. – Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Base de preparação--Continuação

2.4. Aplicação de julgamento, estimativas contábeis e práticas contábeis críticas na elaboração das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, estimativas do valor das propriedades para investimento, provisão para imposto de renda e contribuição social, estimativas do valor em uso dos terrenos e edificações, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como a análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas pelo menos anualmente.

3. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes a seguir têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações contábeis.

3.1. Reconhecimento de receita

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime de competência.

A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado, líquida de devoluções e descontos comerciais, quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável, todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador, a Companhia não detém mais controle ou responsabilidade sobre a mercadoria vendida e é provável que os benefícios econômicos fluam em favor da Companhia. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização. As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de receitas/despesas financeiras.

Siderúrgica Norte Brasil S.A. – Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.2. Transações em moeda estrangeira

Os ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários foram reconhecidos na demonstração de resultados.

Itens não monetários mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de câmbio em vigor nas datas das transações iniciais. Itens não monetários mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são convertidos utilizando as taxas de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado.

3.3. Instrumentos financeiros

Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação, que é a data na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia “desreconhece” um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

Os ativos financeiros mantidos pela Companhia estão classificados em ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis.

Siderúrgica Norte Brasil S.A. – Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

Ativos financeiros não derivativos--Continuação

i) *Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado*

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são demonstrados ao valor justo, e quaisquer ganhos ou perdas resultantes de sua remensuração são reconhecidos no resultado.

ii) *Empréstimos e recebíveis*

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem a saldos de caixa, saldos positivos em contas bancárias e aplicações financeiras resgatáveis no prazo de 90 dias a contar da data da contratação, e com risco insignificante de alteração de seu valor.

Contas a receber de clientes e provisão para redução ao valor recuperável dos recebíveis (impairment)

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de produtos no curso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente, quando aplicável, sendo os juros embutidos nos preços aos clientes deduzidos da receita.

A provisão para redução ao valor recuperável dos recebíveis, quando aplicável, é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos. A Companhia avalia os títulos individualmente, levando em consideração o histórico de perda de cada cliente. As perdas e reversões são reconhecidas no resultado como despesa de vendas.

Siderúrgica Norte Brasil S.A. – Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.3. Instrumentos financeiros--Continuação

Passivos financeiros não derivativos

Os passivos financeiros são reconhecidos na data da negociação quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento e são baixados somente quando as obrigações são extintas.

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, são mensurados pelo custo amortizado.

A Companhia possui os seguintes principais passivos financeiros: fornecedores, financiamentos e empréstimos, mútuos com partes relacionadas, dividendos a pagar e debêntures.

Capital social

a) Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

b) Ações preferenciais

O capital preferencial é classificado como patrimônio líquido caso seja não resgatável, ou somente resgatável à escolha da Companhia. Ações preferenciais não dão direito a voto e possuem preferência na liquidação da sua parcela do capital social.

Dividendos

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em Estatuto, são reconhecidos como passivo.

Siderúrgica Norte Brasil S.A. – Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.4. Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados em premissas que levam em consideração principalmente as condições de mercado existentes na data do balanço.

Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

3.5. Provisão para recuperação dos ativos

Conforme determinações do CPC 01 (R1), a Companhia analisa a recuperação dos ativos de vida longa, principalmente o ativo imobilizado e o intangível. Na data de cada encerramento das demonstrações contábeis, a Companhia analisa se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. Caso se identifiquem tais evidências, a Companhia estima o valor recuperável do ativo. O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: (a) seu valor justo menos custos que seriam incorridos para vendê-lo; e (b) seu valor em uso. O valor em uso é equivalente aos fluxos de caixa descontados derivados do uso contínuo do ativo até o final da sua vida útil.

A Administração da Companhia não identificou necessidade de constituição de provisão para redução a valor recuperável desses grupos de ativos nas demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016.

3.6. Estoques

Os estoques são avaliados com base no custo histórico de aquisição e/ou produção, ou pelo valor realizável líquido, dos dois, o menor. O custo dos estoques é atribuído pelo uso do critério do custo médio ponderado e inclui todos os custos de aquisição e de transformação, bem como outros custos incorridos para trazer os estoques à sua condição e localização atuais. No caso de produtos industrializados, em processo e acabados, o estoque inclui os gastos gerais de fabricação com base na capacidade normal de produção. Valor realizável líquido é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados para sua conclusão e dos gastos estimados necessários para se concretizar a venda. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

Siderúrgica Norte Brasil S.A. – Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.7. Investimentos

Os investimentos permanentes, por não representarem controladas e/ou coligadas, são avaliados ao custo de aquisição deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável.

3.8. Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, custo atribuído (*deemed cost*), deduzidos de depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando aplicável.

A depreciação é calculada pelo método linear com base nas taxas mencionadas na Nota 11 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens com os respectivos valores residuais.

Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa quando incorrido.

O valor residual e a vida útil estimada dos bens são mensurados e ajustados, se necessário, na data de encerramento do exercício.

3.9. Ativos intangíveis

Os intangíveis são avaliados ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis correspondem a *softwares* e são amortizados por um prazo de cinco anos, definido com base no tempo de vida útil estimado.

3.10. Provisões diversas

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Siderúrgica Norte Brasil S.A. – Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.11. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

3.12. Imposto de renda e contribuição social

No âmbito das regras de incentivos fiscais de redução do imposto de renda, cujo valor é destinado à reserva de lucros - Reserva de incentivos fiscais - a Companhia é beneficiária, até o exercício de 2018, de redução de 100% do imposto de renda sobre lucros operacionais derivados de suas atividades de venda de laminados e trefilados (lucro da exploração).

A despesa de imposto de renda e CSLL corrente é calculada com base nas leis e nos normativos tributários promulgados na data do encerramento do exercício, de acordo com os regulamentos tributários brasileiros. A Administração avalia periodicamente as posições assumidas na declaração de renda com respeito a situações em que a regulamentação tributária aplicável está sujeita à interpretação que possa ser eventualmente divergente e constitui provisões, quando adequado, com base nos valores que espera pagar ao fisco.

Impostos diferidos ativos e passivos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributárias não utilizadas, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Siderúrgica Norte Brasil S.A. – Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.13. Subvenções governamentais

Subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas.

Quando se referir a um item de despesa, o benefício é reconhecido como receita ao longo do período de fruição, de forma sistemática, em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar.

3.14. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras e juros ativos decorrente de direitos da Companhia. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem variações cambiais passivas, despesas com juros sobre empréstimos e sobre outras obrigações e custos de empréstimos que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

3.15. Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou Demonstração do Valor Adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como informação complementar.

3.16. Pronunciamentos novos, mas que não estavam em vigor em 31 de dezembro de 2017

IFRS 15 Revenue from Contracts with Customers (Receita de Contratos com Clientes)

A IFRS 15 é aplicável somente a partir de ou após 1º de janeiro de 2018 e exige que as entidades reconheçam o montante da receita refletindo a contraprestação que ela espera receber em troca do controle desses bens ou serviços. A nova norma substituirá a maior parte da orientação detalhada sobre o reconhecimento de receita que existe atualmente nas IFRS e nos princípios de contabilidade adotados no Brasil. A Companhia está avaliando os efeitos que a IFRS 15 vai ter nas demonstrações contábeis e nas suas divulgações.

Adicionalmente, não se espera que as seguintes novas normas ou modificações possam ter um impacto significativo nas demonstrações contábeis da Companhia:

- Alterações à IFRS 10 e à IAS 28: Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua associada ou empreendimento controlado em conjunto (*joint venture*);

Siderúrgica Norte Brasil S.A. – Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais)

- IFRS 2 Classificação e mensuração de transações com pagamentos baseados em ações – Alterações à IFRS 2;
- IFRS 16 Operações de arrendamento mercantil;
- IFRS 17 Contratos de seguro;
- Transferências de Propriedade para Investimento – Alterações à IAS 40;
- Melhorias anuais do Ciclo 2015-2017 (emitido em dezembro de 2017):
 - Aplicação da IFRS 9 Instrumentos Financeiros juntamente com a IFRS 4 Contratos de Seguro – Alterações à IFRS 4;
 - Interpretação IFRIC 22 Transações em moeda estrangeira e adiantamento de contraprestação; e
 - Interpretação IFRIC 23 Incerteza sobre o tratamento dos tributos sobre a renda.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes a todas as novas IFRS. Portanto, a adoção antecipada dessas IFRS não é permitida para entidades que divulgam as suas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Caixa e bancos conta movimento	8.294	1.306
Aplicações financeiras	9.635	372
	<u>17.929</u>	<u>1.678</u>

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, as aplicações financeiras referem-se exclusivamente a Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) pós-fixados e Operações compromissadas, remunerados pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) à rentabilidade média de 90% do CDI (2016: 90% do CDI) e garantem, substancialmente, liquidez imediata. Essas aplicações podem ser resgatadas antes do seu prazo de vencimento, podendo haver variação mínima nos rendimentos e por essa razão foram considerados como equivalentes de caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa.

Siderúrgica Norte Brasil S.A. – Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais)

5. Contas a receber de clientes

a) Composição do saldo

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Contas a receber de clientes – mercado interno	120.514	86.384
Contas a receber de clientes – mercado externo	-	321
Contas a receber de partes relacionadas (Nota 9)	23.141	976
	143.655	87.681
Provisão para redução ao valor recuperável de recebíveis	(18.796)	(13.332)
	(18.796)	(13.332)
	124.859	74.349

Nenhum cliente isoladamente representa mais de 10% dos recebíveis.

b) Por vencimento dos títulos

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
A vencer	97.780	55.829
Vencidos		
De 1 a 60 dias	19.108	10.760
De 61 a 120 dias	3.256	1.559
De 121 a 180 dias	1.973	1.204
Mais de 180 dias	21.538	18.329
	45.875	31.852
	143.655	87.681

c) Movimentação de provisão para perda no valor recuperável

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Saldo inicial	(13.332)	(9.309)
Adições	(7.847)	(9.741)
Reversões	1.713	3.279
Baixas	670	2.439
Saldo final	(18.796)	(13.332)

Critério de mensuração da provisão

Com base na análise individual de seus clientes terceiros, a Administração constituiu provisão para créditos de liquidação duvidosa, em montante considerado suficiente para fazer frente às eventuais perdas. Para mensuração da provisão, a Administração tem por base o histórico de perda e atrasos significativos. Não há alteração histórica nos critérios para constituição da provisão para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016.

Siderúrgica Norte Brasil S.A. – Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais)

6. Estoques

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Produtos acabados	40.908	52.999
Produtos em semiacabados	16.062	23.911
Matérias-primas	11.522	13.720
Adiantamento a fornecedores	40.547	28.300
Almoxarifado	42.677	36.817
Estoque em trânsito	6.895	6.540
	158.611	162.287

A Companhia, considerando a natureza de suas mercadorias, não possuem indicadores que venham requerer a constituição de provisão para perdas sobre os estoques de produtos mantidos nos armazéns.

7. Outras contas a receber

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Depósitos bancários vinculados	10.860	1.926
Quantias retidas indevidamente nas contas bancárias da recuperanda (a)	12.948	-
Renegociação de contas a receber de clientes	8.001	7.917
Ativos mantidos para venda	1.798	1.716
Outras contas a receber	2.804	2.110
	36.411	13.669
Circulante	33.924	9.709
Não circulante	2.487	3.960

(a) Em 31 de dezembro de 2017, havia um saldo de débitos não autorizados pela Companhia, realizados por instituições financeiras de R\$12.948, relativo ao pagamento de empréstimos que somente poderiam ser efetuados nos termos do plano de recuperação judicial, ainda a ser aprovado em Assembleia Geral de Credores.

Siderúrgica Norte Brasil S.A. – Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

8. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<u>Ativo:</u>		
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	12.338	38.180
Diferenças temporárias		
Provisão para perda com clientes	7.463	4.533
Provisão para faturado e não entregue	1.236	754
Outras provisões	1.373	3.768
	22.410	47.235
<u>Passivo:</u>		
Adoção do custo atribuído	(6.516)	(6.516)
Ajuste a valor presente de fornecedores	(348)	(651)
Vida útil do ativo imobilizado	(33.680)	(28.463)
Valor justo de propriedades para investimentos	(1.295)	-
	(41.839)	(35.630)
Imposto de renda e contribuição social ativo (passivo), líquido	(19.429)	11.605

Na adesão ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT - Lei 13.496/17), a Companhia pode se beneficiar com a redução de 76% da dívida utilizando-se de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social para esta compensação. O programa permitiu o parcelamento de débitos vencidos até abril de 2017 como também inclusão dos saldos de parcelamentos anteriores (federais e previdenciários). O saldo remanescente foi parcelado em 24 meses.

b) Conciliação da despesa

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Resultado antes dos impostos	(5.665)	3.956
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
Impostos de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	1.926	(1.345)
Ajustes da Lei 12.973/2014	-	3.979
Despesas não dedutíveis	(788)	(2.919)
Lucro (prejuízo) fiscal do exercício ajustado	1.138	(285)
Prejuízo fiscal utilizado	-	94
Imposto de renda e contribuição social	1.138	(191)
Sendo		
Corrente	-	(191)
Diferido	1.138	(13.751)

9. Partes relacionadas

As partes relacionadas, natureza das transações e saldos julgados relevantes por parte da Administração estão demonstrados a seguir:

Siderúrgica Norte Brasil S.A. – Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

9. Partes relacionadas--Continuação

a) Transações ativas

	2017				2016			
	Clientes	Outros ativos (i)	Mútuos ativos (ii)	Venda de part. societ. (iii)	Clientes	Outros ativos (i)	Mútuos ativos (ii)	Venda de part. societ. (iii)
Aço Cearense Comercial Ltda. – Em recuperação judicial	20.293	11	-	-	777	11	34	-
Aço Cearense Industrial Ltda. – Em recuperação judicial	2.848	74	18.900	-	150	-	-	-
Sinobras Florestal Ltda. – Em recuperação judicial	-	28.237	5.207	-	49	19.982	4.802	-
WMA Participações S.A. – Em recuperação judicial	-	1.245	-	210.838	-	1.584	-	209.770
Varejão da Sucata Ltda.	-	1.000	-	-	-	925	-	-
	23.141	30.567	24.107	210.838	976	22.502	4.836	209.770
Circulante	23.141	30.567	-	-	976	22.502	-	-
Não circulante	-	-	24.107	210.838	-	-	4.836	209.770

b) Transações passivas

	2017					2016				
	Fornecedores	Outras contas a pagar	Dividendos a pagar	Mútuos passivos (ii)	AFAC (iv)	Fornecedores	Outras contas a pagar	Dividendos a pagar	Mútuos passivos (ii)	AFAC (iv)
Aço Cearense Comercial Ltda. – Em recuperação judicial	2	1.069	-	-	-	3.586	23.315	-	-	-
Aço Cearense Industrial Ltda. – Em recuperação judicial	72	-	16.694	59	27.575	13	-	16.694	5.709	27.575
Sinobras Florestal Ltda. – Em recuperação judicial	-	-	-	-	-	799	-	-	-	-
Varejão da Sucata Ltda.	218	-	-	-	-	192	-	-	-	-
Acionistas não controladores	-	-	2.023	-	-	-	-	2.023	-	-
	292	1.069	18.717	59	27.575	4.590	23.315	18.717	5.709	27.575
Circulante	292	1.069	18.717	-	-	4.590	23.315	18.717	-	-
Não circulante	-	-	-	59	27.575	-	-	-	5.709	27.575

Siderúrgica Norte Brasil S.A. – Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais)

9. Partes relacionadas--Continuação

c) Transações de resultado

	2017			2016		
	Vendas	Compras	Outras receitas (despesas) (v)	Vendas	Compras	Outras receitas (despesas)(v)
Aço Cearense Comercial Ltda. – Em recuperação judicial	34.224	-	(11.207)	28.679	(3.781)	(10.482)
Aço Cearense Industrial Ltda. – Em recuperação judicial	11.769	(2.053)	(628)	1.530	(29)	(2.545)
Sinobras Florestal Ltda. – Em recuperação judicial	9	(31.872)	235	90	(37.224)	1.056
WMA Participações S.A. – Em recuperação judicial	-	-	1.068	-	-	4.717
Varejão da Sucata Ltda.	-	(27.036)	-	-	-	-
	46.002	(60.961)	(10.532)	30.299	(41.034)	(7.254)

- i. Os montantes classificados como “outros ativos” correspondem a adiantamento a fornecedores de estoques e outras contas a receber.
- ii. Referem-se a contratos de mútuos entre as partes relacionadas. Os contratos são atualizados pela variação da Taxa Referencial (TR), sendo reconhecido o IOF nas operações de crédito.
- iii. Em 31 de janeiro de 2014, a Companhia alienou, em favor da controladora WMA Participações S.A. – Em recuperação judicial, a totalidade das quotas de sua titularidade da Sinobras Florestal Ltda. – Em recuperação judicial, ou seja, 199.965 (cento e noventa e nove, novecentos e sessenta e cinco) quotas, que corresponde a 99,98% do capital social. O valor será pago pela WMA Participações S.A. – Em recuperação judicial, em favor da Companhia, conforme disponibilidade financeira da WMA Participações S.A. – Em recuperação judicial. O saldo devedor está sendo atualizado pelo índice da Taxa Referencial (TR), que no exercício corrente montou R\$1.068 (2016: R\$4.717).
- iv. Refere-se a adiantamento para futuro aumento de capital recebido do acionista Aço Cearense Industrial Ltda. – Em recuperação judicial.
- v. Os valores classificados como outras receitas (despesas) correspondem a juros incorridos nas operações de mútuos entre partes relacionadas, atualização monetária citada no item (i) e despesas administrativas e comerciais alocadas na Companhia decorrentes do compartilhamento de gastos da Aço Cearense Comercial Ltda. – Em recuperação judicial.

Siderúrgica Norte Brasil S.A. – Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

9. Partes relacionadas--Continuação

d) Outras partes relacionadas

A Companhia possui outras partes relacionadas, com as quais não efetuou transações no decorrer dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, abaixo qualificadas:

- Cia. Geração de Energia Elétrica Paranapanema;
- Elektro Eletricidade e Serviços S.A.;
- União Participações Ltda.;
- Simara Participações e Empreendimentos Ltda.; e
- W Steel Industrial e Comércio Ltda..

e) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente, em Assembleia Geral Ordinária, é definida a remuneração dos administradores da Companhia, que é distribuída aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social.

A remuneração dos diretores e dos demais membros do pessoal chave da Administração, registrada na rubrica de “despesas administrativas e gerais” em 31 de dezembro de 2017, foi de R\$1.662 (2016: R\$1.417).

A Companhia não possui benefícios de longo prazo, de pós-emprego, de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para o pessoal-chave da Administração.

10. Investimentos

A Companhia, para garantir a sustentabilidade energética de sua usina em Marabá/PA, na condição de autoprodutora, tem participação de 1% na SPE (Sociedade de Propósito Específico) - Norte Energia S.A. - Companhia responsável pela implantação e gestão da Usina Hidrelétrica de Belo Monte. Trata-se de investimento estratégico, pois assegura e possibilita (informações não auditadas pelos auditores independentes):

Siderúrgica Norte Brasil S.A. – Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais)

10. Investimentos--Continuação

- Suficiência energética para produção de até 600 mil toneladas de aço por ano;
- Operação em horário de ponta, o que aumenta a utilização dos equipamentos em 20% nos dias úteis;
- Melhor qualidade da energia disponibilizada;
- Redução do custo energético e por consequência a redução do custo de produção; e
- Maior competitividade.

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, os saldos de R\$87.758 e R\$81.665, respectivamente, estão registrados ao custo de aquisição do investimento. No exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram realizados aportes no montante de R\$6.093 (31 de dezembro de 2016: R\$16.665). Não há efeito de equivalência patrimonial, pois não representam controladas e/ou coligadas e seus saldos contábeis são mantidos a custo de aquisição e deduzidos de *impairment*.

Em virtude da inexistência de mercado ativo não existem bases suficientes que proporcionem informação para subsidiar a mensuração do valor justo do investimento. Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 não foi identificado nenhum indício de *impairment* para registro no investimento.

11. Imobilizado

a) Composição

	Taxas médias de depreciação (% a.a.)	2017			2016		
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Terrenos	-	20.721	-	20.721	22.621	-	22.621
Obras civis	4%	188.372	(50.924)	137.448	170.715	(43.507)	127.208
Instalações	9%	118.025	(81.466)	36.559	119.737	(73.763)	45.974
Máquinas e equipamentos	9%	423.994	(208.264)	215.730	405.474	(204.231)	201.243
Móveis e utensílios	10%	2.477	(1.501)	976	3.361	(2.027)	1.334
Veículos	15%	15.788	(13.584)	2.204	16.861	(12.157)	4.704
Equipamentos de computação	20%	4.090	(3.108)	982	5.064	(3.861)	1.203
		773.467	(358.847)	414.620	743.833	(339.546)	404.287
Adiantamento a fornecedores	-	54	-	54	215	-	215
Imobilizações em andamento	-	186.934	-	186.934	252.909	-	252.909
		960.455	(358.847)	601.608	996.957	(339.546)	657.411

Siderúrgica Norte Brasil S.A. – Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais)

11. Imobilizado--Continuação

a) Composição--Continuação

Em 31 de dezembro de 2017, o saldo de imobilizações em andamento refere-se, substancialmente, aos projetos de expansão da produção de laminados com a instalação de nova planta e construção de subestação e linhas de transmissão.

A Administração estima que estes projetos estejam concluídos até o final do exercício de 2020.

b) Movimentação

	Saldo em 2016	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	Reclassificações	Saldo em 2017
Terrenos	22.621	-	-	-	-	(1.900)	20.721
Obras civis	127.208	35	(1)	(7.418)	17.624	-	137.448
Instalações	45.974	62	(474)	(9.989)	986	-	36.559
Máquinas e equipamentos	201.243	2.058	(1.516)	(28.223)	42.168	-	215.730
Móveis e utensílios	1.334	118	(230)	(288)	42	-	976
Veículos	4.704	2	(40)	(2.462)	-	-	2.204
Equipamentos de computação	1.203	397	(127)	(537)	46	-	982
	404.287	2.672	(2.388)	(48.917)	60.866	(1.900)	414.620
Adiantamento a fornecedores	215	542	-	-	(583)	(120)	54
Imobilizações em andamento	252.909	2.869	-	-	(60.283)	(8.561)	186.934
	657.411	6.083	(2.388)	(48.917)	-	(10.581)	601.608

	Saldo em 2015	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	Reclassificações	Saldo em 2016
Terrenos	22.621	-	-	-	-	-	22.621
Obras civis	122.833	5	-	(6.549)	10.919	-	127.208
Instalações	54.417	134	-	(9.899)	1.323	-	45.974
Máquinas e equipamentos	218.592	721	(11)	(26.496)	8.355	81	201.243
Móveis e utensílios	1.598	67	(9)	(324)	2	-	1.334
Veículos	7.002	52	-	(2.513)	163	-	4.704
Equipamentos de computação	1.599	198	(43)	(575)	24	-	1.203
	428.662	1.177	(63)	(46.356)	20.786	81	404.287
Adiantamento a fornecedores	12.348	2.644	-	-	(14.777)	-	215
Imobilizações em andamento	235.118	23.800	-	-	(6.009)	-	252.909
	676.128	27.621	(63)	(46.356)	-	81	657.411

c) Provisão para redução ao valor recuperável de ativos (impairment)

Durante o exercício de 2017, a Companhia analisou a possibilidade de existência de indicadores de que determinados ativos desta poderiam estar reconhecidos contabilmente por montantes acima do valor recuperável, não observando a confirmação de tais indicadores. O ativo imobilizado da Companhia, após análise interna da Administração, não apresentou qualquer indício de perda, desvalorização ou dano fixo que pudesse comprometer o fluxo de caixa futuro da Companhia.

Siderúrgica Norte Brasil S.A. – Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

11. Imobilizado--Continuação

d) Avaliação da vida útil do ativo imobilizado

A Companhia revisa e ajusta seus critérios quanto à determinação do tempo de vida útil dos bens do ativo imobilizado periodicamente. Durante o exercício de 2017, a Administração não identificou fatores que pudessem alterar significativamente a vida útil dos seus ativos imobilizados.

e) Garantias

Parte do saldo do Imobilizado foi dado em garantia de empréstimos e financiamentos (Nota 13).

12. Fornecedores

a) Composição da conta

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Fornecedores no país		
Partes relacionadas (Nota 9)	292	4.590
Fornecedores diversos	25.693	19.371
Fornecedores no exterior		
Fornecedores diversos	66.358	72.318
	92.343	96.279
Ajuste a valor presente	(1.023)	(1.914)
	91.320	94.365
Circulante	71.326	56.229
Não circulante	19.994	38.136

Siderúrgica Norte Brasil S.A. – Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

13. Financiamentos e empréstimos

a) Composição da conta

Modalidade	Encargo anual médio 2017	2017	2016
Moeda nacional			
Finame	3,7%	3.131	5.314
Arrendamento mercantil	13,7%	384	418
Financiamento capital de giro	CDI + 3,7%	201.562	183.958
Duplicatas descontadas	18,4%	53.136	-
		258.213	189.690
Circulante		142.011	87.041
Não circulante		116.202	102.649

Em virtude do cenário de recuperação judicial, as obrigações da Companhia relativas aos vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de amortização e juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures, serão negociados com os credores no âmbito do plano de recuperação judicial.

b) Garantias

Os financiamentos estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados para a usina integrada de produção de aço, e os empréstimos por cessão fiduciária de duplicatas e alienação fiduciária de equipamentos, ambos avalizados pelos principais acionistas. As Cédulas de Crédito Bancário celebradas com o BTG Pactual contemplam o compromisso da Companhia em fornecer ao banco com até 90 dias do encerramento de cada ano fiscal, demonstrações contábeis auditadas em 31 de dezembro de cada exercício por empresa de auditoria independente e de reconhecimento internacional.

Conforme comentado na Nota 11, em 31 de dezembro de 2017, alguns contratos de financiamentos e empréstimos estão garantidos por bens do ativo Imobilizado, cujo valor líquido contábil é R\$23.254 (2016: R\$24.066).

Siderúrgica Norte Brasil S.A. – Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais)

14. Impostos a recolher

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
PIS e COFINS	3.555	9.067
ICMS	1.637	1.451
Parcelamentos federais (a)	10.340	24.462
REFIS – Lei 12.996/2014 (b)	3.345	3.345
Outros	1.156	1.807
	<u>20.033</u>	<u>40.132</u>
Circulante	14.081	21.069
Não circulante	5.952	19.063

(a) Durante o exercício corrente, a Companhia aderiu ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), conforme Lei 13.496/2017, que permitiu o parcelamento de débitos vencidos até abril de 2017 como também inclusão dos saldos de parcelamentos anteriores (federais e previdenciários). Na adesão ao programa, a Companhia pode se beneficiar com a redução de 76% da dívida utilizando-se de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social para esta compensação. O saldo restante foi parcelado em 24 meses.

(b) A Companhia aderiu em 2014 ao parcelamento REFIS da Lei 12.996/2014 e em seguida optou pela modalidade de quitação antecipada conforme Portaria Conjunta RFB/PGFN 15/2014. A Companhia está aguardando homologação da quitação antecipada pela Receita Federal para que o débito seja baixado. O montante parcelado e quitado é de R\$3.345. O registro do pagamento antecipado está apresentado na rubrica impostos a recuperar no ativo circulante.

A Companhia esclarece que os débitos de natureza tributária, como é o caso daqueles incluídos em programas de refinanciamento, não estão sujeitos aos termos do processo de recuperação judicial.

As parcelas registradas no passivo não circulante vencerão como segue:

<u>Ano de vencimento</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
2018	-	5.611
2019	5.952	5.611
2020	-	5.611
2021	-	2.230
	<u>5.952</u>	<u>19.063</u>

Siderúrgica Norte Brasil S.A. – Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais)

15. Debêntures

a) Composição da conta

	<u>Parcelas</u>	<u>Encargos (a.a.)</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Terceira emissão (b)				
Debêntures não conversíveis em ações	92	CDI + 2%	253.453	228.516
Custos de emissão			(2.547)	(3.536)
			250.906	224.980
Circulante			22.745	23.801
Não circulante			228.161	201.179

Como mencionado na Nota 13, as obrigações da Companhia relativas aos vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de amortização e juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures, serão negociados com os credores no âmbito do plano de recuperação judicial.

b) Terceira emissão

A Companhia, dando sequência à sua política de captação de recursos mais adequados às suas operações, reunida em Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 6 de agosto de 2015, deliberou pela emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, sob a forma nominativa, escritural, sem emissão de certificados, sendo que, para todos os fins de direito, a titularidade das debêntures será comprovada pelo extrato de conta de depósito emitido pelo escriturador e, adicionalmente, com relação às debêntures que estiverem custodiadas eletronicamente na CETIP, será expedido por extrato em nome do Debenturista, que servirá de comprovante de titularidade de tais debêntures.

O valor total da emissão, ocorrida em 6 de agosto de 2015, foi de R\$249.440, sendo 24.944 debêntures, no valor nominal individual de R\$10, em série única, não sendo conversíveis em ações da Companhia. O fluxo de pagamento será renegociado com os credores no âmbito do plano de recuperação judicial.

Siderúrgica Norte Brasil S.A. – Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

15. Debêntures--Continuação

b) Terceira emissão--Continuação

Em garantia do integral e pontual cumprimento das obrigações, pecuniárias ou não, principais e acessórias, decorrentes das debêntures, a Companhia constituiu:

- Hipoteca de terceiro grau; e
- Alienação fiduciária de equipamentos.

Os custos de emissão das debêntures estão sendo amortizados ao resultado pelo método do custo efetivo e estão apresentados na rubrica “Debêntures”, como redução da dívida, conforme determinado pelo CPC 08 - Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários. Em 31 de dezembro de 2017, o saldo dos custos de emissão dessa Terceira emissão era de R\$ 2.547 (2016: R\$ 3.537).

16. Provisão para contingências

A Companhia é parte (polo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante alguns tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões trabalhistas e cíveis.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos concluiu que não existem causas cuja probabilidade de perda é estimada como provável para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 (2016: R\$113), conseqüentemente, nenhuma provisão para contingências foi constituída.

A seguir estão divulgadas as principais causas com probabilidade de perda possível, cujas práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem a constituição de provisão.

i) Ações trabalhistas

Para as ações trabalhistas, a Administração e seus assessores legais têm expectativa de perda classificada como possível em 31 de dezembro de 2017, no montante de R\$10.735 (R\$9.635 em 31 de dezembro de 2016), para as quais não foram constituídas provisões conforme estabelecem as práticas contábeis adotadas no Brasil. Desse montante, a Companhia mantém depositado judicialmente o valor de R\$1.520 (R\$906 em 31 de dezembro de 2016).

Siderúrgica Norte Brasil S.A. – Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

16. Provisão para contingências--Continuação

ii) Ações ambientais

Para as ações judiciais e administrativas de natureza ambiental, a Administração e seus assessores legais têm expectativa de perda classificada como possível em demandas que envolvem o montante aproximado de R\$717.192 (R\$717.192 em 31 de dezembro de 2016). Em função do estágio em que se encontram as demandas e em razão das tratativas de negociação com Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), Ministério do Meio Ambiente (MMA) e Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) para conversão das multas administrativas em serviço ambiental por meio da implantação do Projeto Floresta Nativa (PFN), elaborado pela Companhia em conjunto com entidades de ensino e pesquisa, e com a participação de organizações não governamentais e órgãos públicos, na opinião dos assessores legais da Companhia, o desfecho final dessas ações no momento é classificado com chance possível de êxito, portanto, nenhuma provisão para perda foi contabilizada nas demonstrações contábeis.

A Companhia mantém depósito judicial referente à Ação Anulatória de Auto de Infração lavrado pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA no valor de R\$1.803 (R\$1.803 em 31 de dezembro de 2016). O depósito foi realizado para garantir juízo e a probabilidade de êxito da Companhia de anulação da infração é possível.

iii) Ações cíveis

Para as ações de natureza cível, a Administração e seus assessores legais têm expectativa de perda classificada como possível em demandas que envolvem o montante aproximado de R\$72.981 (R\$0 em 31 de dezembro de 2016). Referido valor corresponde a créditos já listados no pedido de recuperação judicial ajuizado em 4 de maio de 2017.

17. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, o capital social subscrito e totalmente integralizado é de R\$387.897 e R\$362.461, respectivamente, assim representado:

	Quantidade de ações – 2017						
	ON	%	PNA	PNB	PNC	Total	%
Acionista							
WMA Participações S.A. – Em recuperação judicial	82.945.374	80,02	460.392	-	1.200.000	84.605.766	67,30
Demais acionistas	20.709.233	19,98	201.046	2.135.597	18.058.271	41.104.147	32,70
Total	103.654.607	100,00	661.438	2.135.597	19.258.271	125.709.913	100,00

Siderúrgica Norte Brasil S.A. – Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

17. Patrimônio líquido--Continuação

a) Capital social--Continuação

	Quantidade de ações – 2016						
	ON	%	PNA	PNB	PNC	Total	
Acionista							
WMA Participações S.A. – Em recuperação judicial	82.945.374	80,02	460.392	-	1.200.000	84.605.766	70,57
Demais acionistas	20.709.233	19,98	201.046	2.135.597	12.238.094	35.283.970	29,43
Total	103.654.607	100,00	661.438	2.135.597	13.438.094	119.889.736	100,00

- ON - Ações ordinárias nominativas
- PNA - Ações preferenciais nominativas classe “A”
- PNB - Ações preferenciais nominativas classe “B”
- PNC - Ações preferenciais nominativas classe “C”

As ações preferenciais classe “A” não têm direito a voto, e destinam-se, no primeiro momento, à subscrição e integralização com incentivos fiscais administrados pelo Ministério da Integração Nacional, na forma do Decreto-Lei nº 1.376/74, ficando-lhes assegurados os seguintes direitos e restrições:

- (i) Prioridade no reembolso de capital, pelos mesmos valores que forem reembolsados as ações ordinárias em caso de liquidação da Companhia;
- (ii) Participação integral nos resultados sociais, na forma do Estatuto Social;
- (iii) Participação na capitalização de quaisquer reservas, em igualdade de condições com as de outras classes além das ordinárias; e
- (iv) Inalienabilidade, pelo prazo de quatro anos, a contar da data de sua conversão ou permuta, nos termos do artigo 19 do Decreto-Lei nº 1.376/74.

As ações preferenciais classe “B” têm direito a voto, e destinam-se à subscrição por fundadores e/ou investidores portadores de opções para aplicação de recursos de incentivos fiscais.

As ações preferenciais classe “C” não têm direito a voto, e se destinam à subscrição, por fundadores, investidores em geral e/ou investidores do artigo 9º e/ou à conversão das debêntures subscritas pelo FINAM com base no artigo 5º e/ou com recursos previstos no artigo 9º, todos da Lei nº 8.167/91, assegurando aos seus detentores as seguintes vantagens:

Siderúrgica Norte Brasil S.A. – Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais)

17. Patrimônio líquido--Continuação

- (i) Prioridade na distribuição do dividendo máximo que for atribuído a qualquer classe de ações;
- (ii) Prioridade no reembolso de capital, em caso de dissolução da Companhia; e
- (iii) Participação integral nos resultados da Companhia, de modo que a nenhuma outra espécie ou classe de ações poderão ser concedidas vantagens patrimoniais superiores, concorrendo em todos os eventos qualificados como de distribuição de resultados, inclusive na capitalização de reservas disponíveis e lucros retidos a qualquer título.

Também, as ações preferenciais classe “C” não têm preferência na subscrição de ações quando estas emissões objetivarem a absorção de incentivos fiscais ou a conversão de debêntures, ambos originários da Lei nº 8.167/91, consoante disciplina o artigo 172, da Lei nº 6.404/76.

Siderúrgica Norte Brasil S.A. – Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

17. Patrimônio líquido--Continuação

b) Reserva de capital

Reserva de subvenção de investimento

Corresponde aos valores dos incentivos fiscais de redução do imposto de renda, ao qual a Companhia é beneficiária de redução, atualmente, de 100% do imposto de renda sobre lucros operacionais derivados de suas atividades de produção de aço (lucro da exploração). Conforme as políticas contábeis vigentes, até 31 de dezembro de 2007, as reduções relativas às subvenções e assistências eram registradas diretamente no patrimônio líquido como reserva de capital - subvenções para investimento. Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, o saldo da reserva era de R\$3.561.

c) Reservas de lucros

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social, e constituída conforme artigo 31 do seu Estatuto Social. Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, o saldo da reserva era de R\$11.366.

Reserva para contingências

É constituída à razão de 25% do lucro líquido apurado em cada exercício social, conforme artigo 31 do Estatuto Social, nos termos do artigo 195 da Lei nº 6.404/76, até que seu valor acumulado alcance 50% do patrimônio líquido. Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, o saldo da reserva era de R\$56.444.

Reserva de incentivos fiscais

A partir de 2008, as subvenções passaram a ser registradas diretamente no resultado do exercício e, posteriormente, transferidas para a reserva de lucros - incentivos fiscais. Essa reserva somente poderá ser utilizada para absorção de prejuízos ou aumento de capital social.

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, em função do prejuízo do exercício, não houve incentivo apurado e, logo, não houve destinação para essa reserva.

Siderúrgica Norte Brasil S.A. – Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

17. Patrimônio líquido--Continuação

c) Reservas de lucros--Continuação

Reserva de retenção de lucros

Em conformidade com o artigo 31 do Estatuto Social, a Companhia após destinação da reserva legal, reserva para contingências, reserva de lucros - incentivos fiscais e dividendos, constituirá a reserva de retenção de lucros (artigo 196 da Lei nº 6.404/76) destinada à aplicação em investimentos previstos no orçamento de capital, até que o projeto de investimento receba o Certificado de Empreendimento Implantado (CEI), que foi emitido em 16 de dezembro de 2016.

Em 2017, a Reserva de retenção de lucros absorveu os prejuízos apurados no exercício, que totalizaram R\$4.527 (2016: R\$9.986). Em 31 de dezembro de 2017, o montante dessa reserva é de R\$16.856 (2016: R\$21.383).

d) Ajuste de avaliação patrimonial

Refere-se ao custo atribuído (*deemed cost*) dos terrenos no montante de R\$12.661, em 31 de dezembro de 2017 e 2016.

e) Dividendos mínimos obrigatórios

A Companhia possui ações ordinárias e preferenciais e não tem diferenciação na distribuição dos dividendos. O Estatuto Social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

f) Recursos para aumento de capital

A Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 24 de agosto de 1999, aprovou a emissão de 20.137.068 debêntures, sendo 15.123.051 debêntures conversível em ações, no montante de R\$15.123, e 5.014.017 debêntures não conversíveis em ações, no montante de R\$5.014. As debêntures foram emitidas pela Companhia nas condições definidas na Lei nº 8.167/91 e no Decreto nº 101/91, consoante deliberação da referida Assembleia. O prazo de carência original contratado seria de três anos e o vencimento em 6,5 anos, já incluindo o prazo de carência, a partir da data de emissão. A atualização prevista compreende TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo mais juros fixos de 4% ao ano. O único debenturista é o FINAM - Fundo de Investimentos da Amazônia.

A Medida Provisória nº 2.199-14, de 24 de agosto de 2001, definiu os seguintes benefícios e condicionantes às debêntures emitidas:

Siderúrgica Norte Brasil S.A. – Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

17. Patrimônio líquido--Continuação

f) Recursos para aumento de capital--Continuação

- i) Permitiu que as debêntures inconversíveis fossem resgatadas mediante a emissão de novas debêntures conversíveis em ações desde que a Companhia manifestasse interesse, o que ocorreu, no prazo, em 2012. Este resgate estava condicionado à obtenção do Certificado de Empreendimento Implantado (CEI);
- ii) Estabeleceu que os novos prazos de carência e de vencimento das debêntures seriam equivalentes ao prazo de implantação do empreendimento;
- iii) Dispensou as debêntures dos encargos financeiros, a partir de 23 de agosto de 2000, desde que o atraso na implantação do projeto não pudesse ser imputado à beneficiária;
- iv) Condição que as operações de conversão das debêntures emitidas se realizassem no prazo máximo de um ano a contar da emissão do Certificado de Empreendimento Implantado (CEI), findo o qual as debêntures seriam exigíveis;

A dispensa dos encargos, até 24/08/2000, no valor de R\$ 73.926.450,64 foi deferida através do Despacho do DFRP nº 620 e do Ofício nº 680/2012/CGIP/DFRP/SFRI-MI, ambos de 13 de julho de 2012, do Ministério da Integração Nacional, homologada e contabilizada pelo BASA/FINAM, a qual foi aceita e confirmada consoante deliberação da AGE realizada em 16/11/2012. O saldo devedor de debêntures conversíveis e inconversíveis, na data de 24/08/2000, ficou reduzido a R\$ 23.007, o qual permaneceu congelado até a data de emissão do Certificado de Empreendimento Implantado (CEI).

O prazo de um (1) ano para a conversão, previsto na MP 2.199-14 é contado de 08/12/2016.

Obtido o CEI, em 16 de dezembro de 2016, a Companhia solicitou ao Departamento Financeiro de Recuperação de Projetos, do Ministério da Integração Nacional a elaboração do Parecer Técnico previsto no art. 63 da Portaria MI 53/2016 que substanciará a aprovação do pleito relativo ao Resgate das Debêntures não Conversíveis mediante a emissão de novas debêntures conversíveis; e, ratificou a decisão de, simultaneamente, converter as debêntures conversíveis de origem e as novas debêntures emitidas, em ações preferenciais;

O processo de conversão de todas as debêntures em ações preferenciais foi concluído em 10 de novembro de 2017, quando, em Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovado o aumento de capital da Companhia mediante a conversão de debêntures em ações preferenciais classe C, as quais foram subscritas pelo Fundo de Investimentos da Amazônia (FINAM).

Siderúrgica Norte Brasil S.A. – Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais)

18. Receita operacional líquida

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Receita bruta de vendas de produtos	928.925	874.239
(-) Devoluções mercado interno	(4.867)	(10.535)
(-) Impostos sobre faturamento	(101.343)	(95.643)
	822.715	768.061

19. Receita (despesas) por natureza e função

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Matérias-primas e materiais de consumo	(318.011)	(318.930)
Pessoal e encargos	(95.049)	(87.440)
Fretes e carretos	(81.951)	(76.523)
Energéticos	(84.793)	(75.447)
Depreciação e amortização	(51.160)	(49.539)
Gastos compartilhados	(11.208)	(9.364)
Perdas em operações de crédito	(8.073)	(7.741)
Outros	(102.397)	(105.528)
	(752.642)	(730.512)
Classificadas como:		
Custo dos produtos vendidos	(615.333)	(595.077)
Vendas	(112.269)	(105.776)
Administrativas e gerais	(30.743)	(26.756)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	5.703	(2.903)
	(752.642)	(730.512)

Siderúrgica Norte Brasil S.A. – Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais)

20. Resultado financeiro

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Receitas financeiras		
Variações monetárias	1.073	4.717
Descontos obtidos	182	216
Rendimentos de aplicações	470	596
Juros ativos	4.744	3.508
Receita com empréstimos de partes relacionadas	264	1.479
Outras	-	6
	6.733	10.522
Despesas financeiras		
Juros passivos	(9.409)	(11.434)
Encargos financeiros de empréstimos e financiamentos	(54.816)	(46.899)
Juros de empréstimos de partes relacionadas	(658)	(4.087)
Descontos concedidos	(703)	(797)
IOF	(339)	(1.465)
IRRF	(206)	(330)
Comissões e corretagens	(1.067)	(2.236)
Encargos financeiros sobre desconto de duplicatas	(8.313)	-
Outras despesas financeiras	(1.741)	(1.912)
	(77.252)	(69.160)
Variações cambiais, líquidas		
Variações cambiais ativas	7.566	41.897
Variações cambiais passivas	(12.785)	(16.852)
	(5.219)	25.045
	(75.738)	(33.593)

21. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

a) Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de fluxo de caixa ou valor justo associado a taxa de juros). A política de gestão de riscos da Companhia busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia decorrente da volatilidade dos mercados. Nesse contexto, a Companhia mantém operações com instrumentos financeiros para se proteger de certas exposições ao risco.

A Companhia segue sua política de gestão de riscos financeiros mitigando fatores ou eventos, que podem impactar no retorno esperado dos ativos. No cerne da política de gestão de riscos financeiros está a diversificação do *portfólio* de operações, exigência de contrapartidas, atualizações de cadastros, controle de garantias, entre outras ações.

Siderúrgica Norte Brasil S.A. – Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

21. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

b) Gerenciamento dos riscos

A política de gerenciamento de risco da Companhia foi estabelecida pela Diretoria Financeira juntamente com a Diretoria de Sustentabilidade, visando proteger a rentabilidade do negócio, ou o próprio, de riscos específicos ou sistêmicos, sempre quando necessário e julgado pertinente à estratégia corporativa.

A Companhia é pouco sensível às flutuações diárias dos mercados financeiros e foca suas ações na volatilidade mensal e trimestral para medir o desempenho corporativo, mantendo, todavia, os valores em risco cambial de curto prazo naturalmente protegidos por operações de exportação, não necessitando, até o momento, se utilizar de instrumentos derivativos para restringir os riscos financeiros.

Os valores de mercado dos instrumentos financeiros ativos e passivos, em 31 de dezembro de 2017 e 2016, não diferem de forma significativa daqueles registrados nas demonstrações contábeis. No exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a Companhia não efetuou aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Siderúrgica Norte Brasil S.A. – Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais)

21. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

c) Composição dos saldos

Mensuração	2017		2016		
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	
Instrumentos financeiros					
Ativos financeiros					
Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado					
Aplicações financeiras	Valor justo	10.534	10.534	1.154	1.154
Empréstimos e recebíveis					
Caixa e bancos	Custo amortizado	17.929	17.929	1.678	1.678
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	124.859	124.859	74.349	74.349
Partes relacionadas - mútuos financeiros	Custo amortizado	24.107	24.107	4.836	4.836
Total ativo financeiro		177.429	177.429	82.017	82.017
Passivos financeiros					
Outros passivos financeiros					
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	258.213	197.827	189.690	132.024
Fornecedores	Custo amortizado	91.320	91.320	94.365	94.365
Debêntures	Custo amortizado	250.906	169.640	224.980	102.176
Partes relacionadas - mútuos financeiros	Custo amortizado	59	59	5.709	5.709
Total passivo financeiro		600.498	458.846	514.744	334.274

Crítérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores justos (fair value)

Caixa e equivalentes de caixa

São classificados como ativos financeiros com alta liquidez e são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os investimentos são mensurados pelo custo amortizado que são obtidos com base nas cotações divulgadas pelos administradores. O valor justo reflete o valor registrado no balanço patrimonial.

Partes relacionadas - mútuos financeiros

Correspondem aos mútuos financeiros ativos e passivos com partes relacionadas e estão registradas pelos seus valores originais, sujeitos à perda por redução ao valor recuperável e ajuste a valor presente, quando aplicável. A Administração entende que o valor contábil não diverge substancialmente do valor justo.

Siderúrgica Norte Brasil S.A. – Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

21. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

c) Composição dos saldos--Continuação

Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores justos (fair value)--Continuação

Contas a receber de clientes

Decorrem diretamente das operações da Companhia e estão registradas pelos seus valores originais, sujeitos à perda por redução ao valor recuperável e ajuste a valor presente, quando aplicável. Estima-se que o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo, dado o curto prazo das operações realizadas.

Fornecedores

Decorrem diretamente das operações da Companhia, são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data do balanço patrimonial, bem como ajustados a valor presente. A Administração entende que o valor contábil não diverge substancialmente do valor justo.

Financiamentos e empréstimos e debêntures

O valor justo dos financiamentos, empréstimos e debêntures foi determinado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa média de CDI futuro, correspondente a todos os empréstimos vencíveis entre 2017 e 2026, apurados na data de apresentação das demonstrações contábeis.

Risco de taxa de câmbio

Parte do passivo financeiro e fornecedores da Companhia estão suscetíveis a variações cambiais, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre aqueles saldos atrelados a moedas estrangeiras, principalmente o dólar. No exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e 2016 foi verificada uma variação negativa em relação ao real de 1,50% (em 31 de dezembro de 2016, variação positiva de 16,54%).

A exposição da Companhia em moeda estrangeira pode ser identificada conforme segue:

Siderúrgica Norte Brasil S.A. – Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais)

21. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

d) Riscos de mercado

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Contas a receber em moeda estrangeira (Nota 5)	-	321
Contas a pagar em moeda estrangeira (Nota 12)	(66.358)	(72.318)
Déficit apurado	(66.358)	(71.997)

Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros sujeitos à variação cambial

A Companhia elabora análise de sensibilidade dos ativos e dos passivos contratados em moeda estrangeira, em aberto no final do exercício, demonstrados a seguir:

		<u>Moeda dólar (US\$000)</u>	
		<u>2017</u>	<u>2016</u>
Ativos em moeda estrangeira	(a)	-	98
Passivos em moeda estrangeira	(b)	(20.060)	(22.190)
Exposição líquida	(a-b)	(20.060)	(22.092)

Dada a exposição ao risco de oscilação da cotação, a Companhia apresenta abaixo três cenários de variação do dólar e os respectivos resultados futuros que seriam gerados. São eles: (i) cenário provável e que é adotado pela Companhia: cotação do dólar em R\$3,3080 em 31 de dezembro de 2017; (ii) cenário possível: conforme prática de mercado e deliberação da Administração da Companhia, o cenário é construído considerando um aumento de 5% na cotação do dólar, passando para R\$3,4734; e (iii) cenário remoto, em que a cotação do dólar é elevada em 10% da utilizada no cenário provável, passando a R\$3,6388.

A moeda utilizada na análise de sensibilidade e os seus respectivos cenários estão demonstrados a seguir:

Moeda	<u>2017</u>		
	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário possível</u>	<u>Cenário remoto</u>
Dólar	3,3080	3,4734	3,6388
Moeda	<u>2016</u>		
	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário possível</u>	<u>Cenário remoto</u>
Dólar	3,2591	3,4221	3,5850

Siderúrgica Norte Brasil S.A. – Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

21. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

d) Riscos de mercado--Continuação

Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros sujeitos à variação cambial--Continuação

Abaixo demonstramos a variação do *déficit* no valor US\$20.060 mil em 31 de dezembro de 2017 e US\$22.092 em 31 de dezembro de 2016, conforme o cenário demonstrado acima:

Instrumentos	USD	Risco	R\$		
	Exposição em 2017		Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Instrumentos financeiros passivos	(20.060)	Alta - dólar	-	(3.318)	(6.636)
	<u>(20.060)</u>		<u>-</u>	<u>(3.318)</u>	<u>(6.636)</u>

Instrumentos	USD	Risco	R\$		
	Exposição em 2016		Cenário provável	Cenário Possível	Cenário remoto
Instrumentos financeiros ativos	98		-	16	32
Instrumentos financeiros passivos	(22.190)	Alta - dólar	-	(3.616)	(7.232)
	<u>(22.092)</u>		<u>-</u>	<u>(3.600)</u>	<u>(7.200)</u>

Risco de taxas de juros

O risco da taxa de juros da Companhia decorre de empréstimos e financiamentos e debêntures. Os empréstimos e financiamentos e debêntures, emitidos a taxas variáveis, expõem a Companhia ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos emitidos a taxas fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

A Companhia não tem ativos significativos sobre os quais incidem juros.

A política financeira da Companhia tem por objetivo mitigar os riscos desde que os custos justifiquem os benefícios trazidos pela operação na redução da exposição em determinado índice ou moeda.

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, as debêntures e os empréstimos e financiamentos da Companhia, às taxas variáveis, eram denominados em reais.

As taxas de juros contratadas para as debêntures e os empréstimos e financiamentos no passivo circulante e não circulante podem ser demonstradas conforme a seguir:

Siderúrgica Norte Brasil S.A. – Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais)

21. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

d) Riscos de mercado--Continuação

Risco de taxas de juros--Continuação

	2017	%	2016	%
Empréstimos e financiamentos				
Pré-fixada	56.651	11%	5.732	1%
CDI	201.562	40%	183.958	44%
	258.213	51%	189.690	45%
Debêntures				
CDI	250.906	49%	224.980	55%
	509.119	100%	414.670	100%

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a Companhia não possuía operações com derivativos.

Análise de sensibilidade das variações nas taxas de juros

A Companhia elabora análise de sensibilidade dos ativos e passivos indexados a taxa de juros, considerando como cenário provável, o valor das taxas vigentes em 31 de dezembro de 2017 e 2016. Os cenários possível e remoto foram calculados com deterioração de 5% e 10% respectivamente, sobre as taxas em 31 de dezembro de 2017.

As taxas utilizadas e os seus respectivos cenários estão demonstrados a seguir:

Taxa	2017		
	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
CDI	6,89%	7,23%	7,58%
Taxa	2016		
	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
CDI	13,63%	14,31%	14,99%

Os efeitos na despesa financeira considerando os cenários provável, possível e remoto estão demonstrados a seguir:

Taxa	2017		
	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
CDI	-	1.559	3.118

Siderúrgica Norte Brasil S.A. – Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

21. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

d) Riscos de mercado--Continuação

Análise de sensibilidade das variações nas taxas de juros--Continuação

Taxa	2016		
	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
CDI	-	2.787	5.574

As taxas de juros específicas a que a Companhia está exposta, as quais são relacionadas a “Empréstimos e financiamentos” e “Debêntures”, são apresentadas nas Notas 13 e 15.

e) Risco de liquidez

O risco de liquidez da Companhia é representado pela possibilidade de insuficiência de recursos, caixa ou outro ativo financeiro, para liquidar as obrigações nas datas previstas.

Como política de gerenciamento para otimização do custo médio ponderado do capital e para mitigar os riscos de liquidez, a Companhia monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*) previstos em contratos de debêntures.

A tabela a seguir analisa os principais passivos financeiros não derivativos da Companhia e os passivos financeiros derivativos pelo saldo líquido, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores relativos ao ano de 2017 serão renegociados com os credores no âmbito do plano de recuperação judicial.

	Saldo contábil	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 10 anos
Em 31 de dezembro de 2016				
Fornecedores	94.365	56.229	18.129	20.007
Empréstimos e financiamentos	189.272	86.834	27.145	75.293
Obrigações com arrendamento mercantil	418	207	211	-
Debêntures	224.980	23.801	4.376	196.803

Como os valores incluídos na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratuais, esses valores não serão conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial para fornecedores, empréstimos e financiamentos, debentures e outras obrigações.

Siderúrgica Norte Brasil S.A. – Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

21. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

f) Risco de crédito

A Companhia está exposta ao risco de crédito de clientes e de instituições financeiras, decorrente de suas operações comerciais e da Administração de seu caixa. Tais riscos consistem na possibilidade de não recebimento de vendas efetuadas e de valores aplicados, depositados ou garantidos por instituições financeiras.

A gestão de risco de crédito da Companhia, no intuito de mitigar esses riscos, adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto.

A exposição máxima ao risco de crédito dos instrumentos financeiros não derivativos na data de apresentação do relatório é o somatório dos respectivos valores contábeis, deduzido de quaisquer provisões para perda do valor recuperável. Em 31 de dezembro de 2017, a exposição máxima ao risco de crédito encontra-se no montante de R\$159.500 (R\$80.338 em 31 de dezembro de 2016) e refere-se a contas a receber de clientes, aplicações financeiras e mútuos com partes relacionadas.

Em 31 de dezembro de 2017, o saldo do contas a receber de clientes encontra-se líquido de provisão para crédito de liquidação duvidosa. O montante dessa provisão em 31 de dezembro de 2017 é de R\$18.796 (R\$13.332 em 31 de dezembro de 2016) (Ver Nota 5).

No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com instituições financeiras de baixo risco.

A Companhia mantém concentração máxima por banco de até 30% (trinta por cento) do total aplicado para o caso de bancos de grande porte e até 10% (dez por cento) do total aplicado para o caso de bancos de médio porte. Não serão admitidas aplicações em Bancos de pequeno porte. Para fins de classificação de porte será considerada a listagem publicada anualmente pelo Banco Central do Brasil, de acordo com o ativo total da instituição, considerando os dez primeiros bancos como bancos de grande porte, do 11º ao 30º como de médio porte, e 31º em diante como de pequeno porte.

Aplicações financeiras com prazo de indisponibilidade de liquidez superior a 360 dias deverão contar com aprovação específica do Conselho de Administração.

Siderúrgica Norte Brasil S.A. – Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

21. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

f) Risco de crédito--Continuação

Qualidade do crédito

Contas a receber de clientes

Não há uma classificação de risco concedida por agências avaliadoras. Dessa forma, as comissões de crédito avaliam a qualidade do crédito levando em consideração, entre outros aspectos, o ramo de atuação do cliente, relacionamento comercial, histórico financeiro com a Companhia, situação financeira e conceito junto ao mercado, assim definindo limites de crédito, ao quais são monitorados regularmente.

Para fazer face às possíveis perdas com créditos de liquidação duvidosa foram constituídas provisões, cujo montante é considerado suficiente pela Administração, para a cobertura de eventuais perdas com a realização dos ativos.

g) Controles relacionados aos riscos

A Companhia visa controlar os riscos mediante a avaliação desses, considerando riscos de crédito das contrapartes, monitoramento do nível dos ativos frente aos passivos financeiros. Não ocorreram alterações dos referidos controles durante o exercício.

h) Níveis de valor justo

Os valores justos estimados de ativos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

O CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo:

- Nível 1 - preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos;
- Nível 2 - *inputs* diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços);

Siderúrgica Norte Brasil S.A. – Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais)

21. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

h) Níveis de valor justo--Continuação

- Nível 3 - *inputs* para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Os valores justos dos financiamentos registrados nas demonstrações contábeis aproximam-se dos valores contábeis em virtude das operações serem em sua maioria efetuadas a juros pós-fixados e as aplicações apresentarem disponibilidade imediata.

- O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. A mensuração dos valores justos demonstrados abaixo foi classificada como Nível 2 baseado na observação dos preços de mercado:

	2017			
	Valor contábil	Valor justo		
		Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros				
Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado				
Aplicações financeiras	10.534	-	10.534	-
Empréstimos e recebíveis				
Caixa e bancos	17.929	-	17.929	-
Contas a receber de clientes	124.859	-	124.859	-
Partes relacionadas - mútuos financeiros	24.107	-	24.107	-
	177.429	-	177.429	-
Passivos financeiros				
Outros passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	258.213	-	197.827	-
Fornecedores	91.320	-	91.320	-
Debêntures	250.906	-	169.640	-
Partes relacionadas - mútuos financeiros	59	-	59	-
	600.498	-	458.846	-

Siderúrgica Norte Brasil S.A. – Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

21. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

h) Níveis de valor justo--Continuação

	31/12/2016			
	Valor contábil	Valor justo		
		Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros				
Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado				
Aplicações financeiras	1.154	-	1.154	-
Empréstimos e recebíveis				
Caixa e bancos	1.678	-	1.678	-
Contas a receber de clientes	74.349	-	74.349	-
Partes relacionadas - mútuos financeiros	4.836	-	4.836	-
	<u>82.017</u>	-	<u>82.017</u>	-
Passivos financeiros				
Outros passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	189.690	-	132.024	-
Fornecedores	94.365	-	94.365	-
Debêntures	224.980	-	102.176	-
Partes relacionadas - mútuos financeiros	5.709	-	5.709	-
	<u>514.744</u>	-	<u>334.274</u>	-

i) Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar o seu capital são os de salvaguardar sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, e para manter uma adequada estrutura de capital.

22. Cobertura de seguros

As apólices de seguros mantidas pela Companhia proporcionam coberturas consideradas como suficientes pela Administração. Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia dispõe das seguintes modalidades de seguros:

- Seguro de veículos: Cobertura contra os riscos de incêndio, colisão e roubo, assegurado pelo valor de mercado.

Siderúrgica Norte Brasil S.A. – Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

22. Cobertura de seguros--Continuação

- b) Seguro transporte nacional: Cobertura contra os riscos do transporte nacional, assegurado pelos seguintes valores: máquinas e peças R\$1.500; demais mercadorias R\$400.
- c) Seguro transporte internacional: Cobertura contra os riscos do transporte internacional, sendo: viagem principal internacional (aéreo, marítimo ou terrestre) de US\$1.000 por embarque e/ou acumulação; percursos terrestres ou aéreos ou aquaviários complementares à viagem principal internacional com cobertura de R\$1.000 e acúmulo em armazém alfandegado com cobertura de US\$1.000 por acumulação.

A suficiência da cobertura de seguros não faz parte do escopo de exames dos auditores independentes.

Composição do Conselho de Administração

José Vilmar Ferreira - Presidente
Wander Jean Matos Ferreira - Vice-presidente
Rose Marie Matos Ferreira - Conselheira
Maria de Jesus Ferreira Corrêa - Conselheira

Composição da Diretoria

José Vilmar Ferreira - Presidente
Francisco Ian de Vasconcelos Corrêa - Vice-presidente de Operações
Rose Aline Matos Ferreira de Freitas Guimarães – Vice-presidente Comercial e Financeira

Responsável técnico

Renan Lacerda Lima
CPF nº 618.990.973-68
Contador CRC-CE nº 13.516/O-0